

DIÁLISE PERITONEAL

Neste texto tentaremos responder a você as principais perguntas feitas aos médicos nefrologistas e que podem lhe ajudar a entender suas dúvidas.

O que é diálise peritoneal?

É uma opção de tratamento para os pacientes que sofrem de doença renal crônica avançada.

Os rins de uma pessoa com doença renal avançada não conseguem fazer o trabalho de eliminar o excesso de água, sal, potássio, ureia e outras substâncias do sangue. Isso faz com que a pessoa se sinta doente, com náuseas, vômitos, inchaço, palidez, entre outros sintomas. É uma opção de tratamento através do qual o sangue que circula nos vasos sanguíneos do peritônio (uma membrana presente na cavidade abdominal) fica em contato com um líquido de diálise que é colocado na cavidade abdominal através de um cateter. Isso permite que as substâncias que estão acumuladas no sangue como ureia, creatinina e potássio sejam removidas, bem como o excesso de líquido que não está sendo eliminado pelo rim. Quem necessita se submeter a esse tratamento? A diálise peritoneal está indicada para pacientes que apresentam quadros de insuficiência renal aguda ou crônica. A indicação de iniciar esse tratamento é feita pelo seu médico especialista em doenças dos rins (o nefrologista), que avalia o seu organismo através de: - consulta médica, investigando os seus sintomas e examinando o seu corpo; - dosagem de ureia e creatinina no sangue; - dosagem de potássio no sangue; - dosagem de ácidos no sangue; - quantidade de urina produzida durante um dia e uma noite (urina de 24 horas e creatinina na urina de 24 horas); - cálculo da porcentagem de funcionamento dos rins (clearance de creatinina); - avaliação de anemia (hemograma, dosagem de ferro, saturação de ferro e ferritina); Através da consulta é possível começar o tratamento com remédios que podem controlar os sintomas e estabilizar a doença. Nos casos em que os remédios não são suficientes e a doença progride, pode se iniciar a diálise peritoneal.

DIÁLISE PERITONEAL

Escrito por Administrator

Seg, 31 de Março de 2014 23:44 - Última atualização Ter, 01 de Abril de 2014 11:45

Esse tratamento é melhor do que a hemodiálise?

Os resultados dos tratamentos por diálise peritoneal e hemodiálise são iguais. Cada um deles tem as suas vantagens e desvantagens. A escolha entre hemodiálise e diálise peritoneal depende das condições clínicas e da escolha do próprio paciente. É possível que durante algum tempo o paciente faça diálise peritoneal e depois passe para a hemodiálise. Ou até mesmo ao contrário, faça um tempo hemodiálise e depois passe para diálise peritoneal. Estas opções são sempre decididas em conjunto, entre o médico nefrologista e o paciente.

Como o líquido de diálise é colocado no abdome do paciente?

Para isso é necessário que seja implantado um cateter de diálise peritoneal no abdome do paciente, próximo ao umbigo. Este cateter é implantado através de uma cirurgia pequena, em geral, com anestesia local, podendo receber alta no mesmo dia. Esse cateter é flexível, pouco incomoda e fica instalado por tempo indefinido. O líquido de diálise é então infundido através desse cateter e após um período de repouso é removido. Esse procedimento pode ser feito manualmente pelo próprio paciente, de 03 a 04 vezes por dia, ou com a ajuda de uma máquina (cicladora) que faz estas trocas automaticamente, à noite.

É necessário ir ao hospital ou à clínica para fazer a diálise peritoneal?

Em geral não. A principal vantagem desse método é que após um período de treinamento o paciente pode realizá-lo em casa, de maneira independente. Um familiar do paciente também recebe treinamento para ajudar o paciente quando for necessário. Geralmente uma vez por mês o paciente vai ao hospital ou à clínica para colher exames de sangue, urina e fazer a consulta com o médico nefrologista.

Uma vez iniciado o tratamento, será necessário fazer diálise peritoneal para o resto da vida?

Na maioria das vezes, sim. É comum que o paciente que inicia diálise peritoneal manifeste o desejo de receber um transplante de rim para deixar de fazer o tratamento. O transplante de rim é mais uma opção de tratamento para a doença renal crônica avançada, que possui pontos

DIÁLISE PERITONEAL

Escrito por Administrator

Seg, 31 de Março de 2014 23:44 - Última atualização Ter, 01 de Abril de 2014 11:45

favoráveis e pontos desfavoráveis (consultar informações sobre transplante renal). Outra opção de tratamento na doença renal avançada é a hemodiálise (consultar informações sobre hemodiálise). Existem algumas situações em que os rins deixam de funcionar por um período curto e podem voltar a funcionar depois. Isto é mais comum de ser observado na insuficiência renal aguda. Na doença renal crônica isto é raro de ser observado.

Fazer diálise peritoneal dói? Quais são os desconfortos que o paciente pode sentir?

O tratamento é indolor. No início do tratamento alguns pacientes se queixam de um desconforto abdominal pela presença do líquido dentro da cavidade abdominal. Com o tempo esse desconforto tende a desaparecer. A presença de dor persistente durante a diálise peritoneal deve ser comunicada ao médico nefrologista, pois pode indicar a presença de uma infecção ou o mau posicionamento do cateter.

Quais são as vantagens de se fazer diálise peritoneal para tratar a doença renal avançada?

Ao iniciar o tratamento o paciente perceberá uma melhora significativa nos sintomas que apresentava, como: falta de apetite, indisposição, cansaço, náuseas, dentre outros. Adicionalmente serão reduzidas as restrições dietéticas e o paciente perceberá uma melhora na sua qualidade de vida.

Quem faz diálise peritoneal pode comer e beber à vontade?

A hemodiálise substitui a função dos rins de quem tem doença renal crônica avançada, mas seguir as recomendações de alimentação que a sua equipe elaborou é fundamental para o sucesso do tratamento. A quantidade de líquidos ou de alimentos que pode ser ingerida varia de pessoa para pessoa e depende do estado nutricional, da quantidade de urina que o paciente ainda produz e de outros fatores como a presença de doenças associadas (exemplo, o diabetes). As clínicas de diálise têm nutricionistas, enfermeiros e médicos para consultas e para tirar dúvidas.

O paciente que faz diálise peritoneal pode trabalhar?

DIÁLISE PERITONEAL

Escrito por Administrator

Seg, 31 de Março de 2014 23:44 - Última atualização Ter, 01 de Abril de 2014 11:45

Vários pacientes em diálise peritoneal trabalham, especialmente os que fazem as trocas apenas no período noturno. O governo, através de lei Federal, auxilia financeiramente pacientes portadores de doença renal crônica avançada em diálise. As clínicas de diálise dispõem de assistentes sociais que podem orientar os pacientes para conseguirem esse benefício.

O paciente que faz diálise peritoneal pode viajar?

Pode sim. Ele apenas precisará levar consigo o seu material. Em viagens aéreas a clínica poderá fornecer um laudo de saúde a ser apresentado com antecedência à companhia aérea, para que não seja cobrado excesso de peso devido ao material para a diálise peritoneal que será transportado.

Dra. Patrícia Santos